

SEGUNDA EDIÇÃO



MARIO AUGUSTO CARVALHO DE FIGUEIREDO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RESPONSABILIDADE CIVIL

UMA ABORDAGEM DAS RELAÇÕES DE CONSUMO NO AMBIENTE VIRTUAL



INCLUI PROPOSTA INÉDITA: A BLOCKCHAIN DE CHECAGEM DE IA
AUTÔNOMA (BCIAD) — RASTREABILIDADE E PROVA DAS DECISÕES

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2027

Sumário

Introdução.....	1
I - Inteligência Artificial.....	5
1 Evolução histórica.....	5
2 Conceito	18
2.1 Inteligência Artificial Forte e Inteligência Artificial Fraca.....	20
2.2 Natural Language Processing (NLP), Machine Learning e Deep Learning.....	21
2.3 Inteligência Artificial Generativa e Modelos de Linguagem de Grande Escala	27
3 A conversão das experiências em dados.....	29
II - Utilização LESIVA da inteligência artificial no ambiente virtual.....	41
1 Utilização do ambiente virtual para a propagação de <i>fake news</i>	44
2 Publicidade direcionada em ambiente virtual.....	59
3 Obtenção indevida de dados pessoais e compartilhamento desses dados com finalidade de obter lucro	67
4 Alguns casos notórios de utilização de inteligência artificial.....	75
5 A Utilização Lesiva da Inteligência Artificial Generativa: Novas Modalidades de Dano ao Consumidor.....	81
5.1 Desinformação Gerada por Inteligência Artificial e Seus Reflexos nas Relações de Consumo	82
5.2 Deepfakes e Clonagem de Voz como Instrumentos de Fraude ao Consumidor	84

5.3 Sistemas de Recomendação, Viés Algorítmico e Dano ao Consumidor	89
III - Regime da responsabilidade dos atos lesivos a consumidores em ambiente virtual	91
1 Regime geral de responsabilidade civil: breves apontamentos	93
2 O Código de Defesa do Consumidor e sua aplicabilidade ao ambiente virtual	108
3 Propagação de <i>fake news</i> no ambiente virtual e o CDC: a informação como bem de consumo	131
4 Marco Civil da Internet e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	139
5 Facilitação da defesa do consumidor no ambiente virtual	151
6 O Advento do Marco Legal da Inteligência Artificial e seus Reflexos sobre o Regime de Responsabilidade Civil ...	158
IV - Blockchain de checagem de Inteligência Artificial autônoma: um modelo de governança, rastreabilidade e avaliação de impacto	163
1 O Problema da Opacidade Algorítmica e a Necessidade de Rastreabilidade	164
2 Blockchain como Infraestrutura de Rastreabilidade Decisória	165
2.1 Fundamentos técnicos e escolha da arquitetura	166
2.2 O Log de Decisão de IA: anatomia do registro	168
2.3 A distinção entre decisão autônoma e intervenção humana	169
3 Examinando a Caixa-Preta: Explainability Registrada em Cadeia	171
4 Sistema Bifásico de Avaliação de Impacto	173

4.1 Avaliação de risco pré-uso: o Relatório de Avaliação de Risco de IA (RARIA)	173
4.2 Avaliação de impacto pós-uso: o Relatório de Avaliação de Impacto de IA (RAIIA)	174
5 Compatibilidade com o Ordenamento Jurídico Brasileiro e o AI Act	175
Conclusão	177
Referências bibliográficas	185